

MORFOGÊNESE DO DOSSEL DE CAPIM-TANZÂNIA EM DIFERENTES NÍVEIS DE FERTILIDADE E ADUBAÇÃO NITROGENADA

Medeiros, R. N. (1); Euclides, V. P. B. (2); Barbosa, R. A. (2); Simões, F.C.H. (3). (1) Bolsista PIBIC - CNPq, rodrigo.narciso@ig.com.br (2) Pesquisador, Embrapa Gado de Corte. (3) Acadêmico de Zootecnia, UCDB, estagiário curricular da Embrapa Gado de Corte.

O estudo da morfogênese permite o entendimento da dinâmica do crescimento e desenvolvimento das plantas forrageiras e sua importância no processo de acúmulo de biomassa bem como suas variações estacionais. Nesse sentido, vem sendo conduzido um experimento na Embrapa Gado de Corte com o objetivo de avaliar as características morfológicas e estruturais do capim-tanzânia (*Panicum maximum* Jacq. cv. Tanzânia) em diferentes níveis de fertilidade e adubação nitrogenada. Os tratamentos corresponderam a combinação de dois níveis de fertilidade (NFB – V% = 40-50, P = 4-8 mg/L e P = 60-80 mg/L; e NFA – V% = 50-70, P = 8-12 mg/L e K = 80-100 mg/L) e dois níveis de adubação nitrogenada (150 e 300 kg/ha de N). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos completos ao acaso com três repetições em um arranjo fatorial 2x2. Foram sorteados 10 perfilhos por piquete ao acaso onde, semanalmente, foram registrados os comprimentos das lâminas foliares presentes, a altura da lígula da última folha expandida. Com essas informações foram calculadas as taxas de aparecimento (TA_pF) e de alongamento de folhas (TAIF). As avaliações foram realizadas nos intervalos de descanso dos pastos. A densidade populacional de perfilhos (DPP) foi obtida mediante a contagem do número de perfilhos, no pós-pastejo, em três áreas de 1m² alocadas em pontos representativos da condição média do pasto. As avaliações foram realizadas durante as épocas de outono e inverno. Independentemente da variável estudada, pode-se observar que os fatores relacionados ao clima, tais como água e temperatura, foram determinantes em alterações na velocidade de recuperação onde foram registrados maiores valores para a TA_pF, TAIF e DPP durante o outono em relação ao inverno. Em relação aos tratamentos, observa-se pouca variação dos resultados. (Projeto financiado pela Embrapa, Fundect e CNPq).